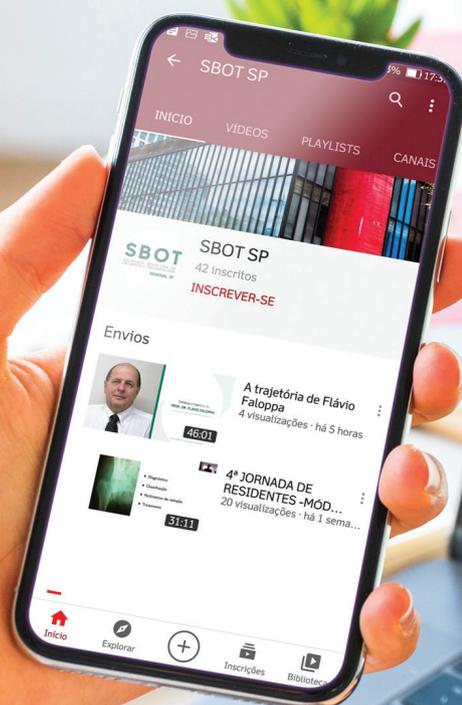




Novos projetos da SBOT-SP

- **Referências da Ortopedia Paulista**
- **Crossfire da SBOT São Paulo**



Editorial

Como diria Pessoa, “navegar é preciso”

Caros colegas Ortopedistas e Traumatologistas

Com as restrições impostas pela a pandemia da Covid-19, a diretoria da SBOT São Paulo investiu e potencializou suas ações no universo on-line. Assim como no esporte, as adversidades geram oportunidades e novos aprendizados, afinal “navegar é preciso”.



No início, a falta de conhecimento e experiência com as ferramentas digitais foi desafiador e ao mesmo tempo intimidador. Mas com o tempo, o conhecimento e domínio das ferramentas digitais fez com que a SBOT São Paulo navegasse mais intensamente na web, oferecendo informação, ensino e treinamento ao colega ortopedista e traumatologista.

Assim, novos projetos foram criados e desenvolvidos para plataforma on-line. O Projeto “**Referências da Ortopedia e Traumatologia Paulista**” reúne uma série de entrevistas exclusivas com renomados ortopedistas do estado de São Paulo nas áreas Cirurgia da Mão, Oncologia Ortopédica,

Traumatologia Esportiva, Traumatologia Ortopédica e Cirurgia do joelho. Nosso primeiro entrevistado é o Prof. Dr. Flavio Faloppa, Professor Titular da Escola Paulista de Medicina, Especialista em Cirurgia de mão, Ex-Presidente das Sociedades Brasileiras de Ortopedia e Traumatologia (2013) e Cirurgia da Mão (2000). Sem dúvida, uma oportunidade única para conhecermos a trajetória familiar, profissional e acadêmica de colegas que contribuíram para o engrandecimento da SBOT São Paulo no cenário nacional e internacional. O projeto **Crossfire** apresenta mesa de discussão reunindo, em cada episódio, dois debatedores especialistas na área e um moderador. Os temas abordados contemplam tópicos de interesse ao ortopedista e traumatologista nas áreas de cirurgia da mão, ombro, ortopedia pediátrica, coluna e joelho.

Ainda nesta edição, destaco as matérias sobre a IV Jornada de Residentes, evento realizado on-line, reunindo colegas de todo o Estado de São Paulo; Ação Solidária da SBOT-SP com a arrecadação feita no Dia do Ortopedista; o serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC – Sorocaba, chefe: Edie Benedito Caetano.

Convido a todos os colegas ortopedistas e traumatologistas a visitarem nosso site sbotsp.org.br, e acessar os vídeos e as diversas matérias, entrevistas, crossfires, IV Jornada de Residentes e workshops.

Fiquem seguros e muita saúde a todos.

Sérgio Rocha Piedade
Editor-chefe

Expediente

Sociedade Brasileira de Ortopedia e
Traumatologia - Regional de São Paulo

Presidente

Eiffel Tsuyoshi Dobashi

Vice-presidente

Alexandre Fogaça Cristante

1º Secretário

Roberto Yukio Ikemoto

2º Secretário

Sérgio Rocha Piedade

1º Tesoureiro

Marcelo Ubirajara Carneiro

2º Tesoureiro

Carlos Henrique Fernandes

A Revista SBOT-SP é uma publicação da Regional São Paulo. As matérias assinadas não traduzem, necessariamente, a posição da diretoria.

Editor

Sérgio Rocha Piedade

Projeto e execução

Phototexto Comunicação & Imagem

Jornalista responsável

Bárbara Cheffer (MTB 53.105/SP)

barbara.cheffer@phototexto.com.br

Reportagens

Bárbara Cheffer e Rodrigo Moraes

Editoração

Iuri P. Augusto



SOCIEDADE BRASILEIRA DE
ORTOPEDIA E TRAUMATOLOGIA
REGIONAL SP

Sumário

03 NOVIDADES DA SBOT-SP

05 SERVIÇO CREDENCIADO

07 REFERÊNCIAS DA ORTOPEDIA PAULISTA

08 SBOT-SP EM NOTÍCIA

NOVIDADES DA SBOT-SP

SBOT São Paulo inicia projeto de entrevistas exclusivas com renomados ortopedistas do estado de São Paulo

Por Sérgio Rocha Piedade



“Referências da Ortopedia e Traumatologia Paulista” é um projeto de entrevistas exclusivas com renomados ortopedistas do estado de São Paulo. O projeto foi concebido para homenagear colegas ortopedistas e traumatologistas com atuação marcante na construção e desenvolvimento da SBOT São Paulo. Nesta série de entrevistas, conversaremos com colegas reconhecidos, nacional e internacionalmente, como referências nas áreas Cirurgia da Mão, Oncologia Ortopédica, Traumatologia Esportiva, Traumatologia Ortopédica, Cirurgia do joelho.

Nas entrevistas, abordamos a história de vida familiar, trajetória profissional e acadêmica do nosso entrevistado e, especialmente, os caminhos, tomadas de decisão que levaram a seguir determinada área da Ortopedia ou Traumatologia, além de paixões e hobbies. O ponto comum a todos os nossos entrevistados é que suas trajetórias de sucesso foram, sempre, construídas com muito trabalho, dedicação, coragem para enfrentar desafios, liderar novos projetos, e reconhecimento aos professores e colegas que contribuíram para o seu desenvolvimento profissional e acadêmico.

Nosso primeiro entrevistado é o Prof. Dr. Flávio Faloppa, professor Titular da UNIFESP, cirurgião ortopedista e especialista em Cirurgia da mão. Dentre os

vários assuntos que abordamos, o prof. Faloppa nos fala sobre sua atuação como Presidente das Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (2000) e Sociedade Brasileira de ortopedia e Traumatologia (2013).

As entrevistas foram realizadas por videoconferência (“tempos de Pandemia”), e contaram com a importante participação dos colegas ortopedistas Drs. Carlos Henrique Fernandes e Jorge Durigan, da jornalista, Bárbara Cheffer e da nossa secretária, Dulce Isiekwe.

Eu agradeço a Diretoria da SBOT São Paulo a oportunidade de desenvolver e coordenar este projeto e convido a todos os colegas a visitar o nosso site ou **acessar o QR-code** abaixo, para conhecer um pouco mais da história da SBOT/São Paulo nas entrevistas com referências **da Ortopedia e Traumatologia Paulista**.

Confira os nossos entrevistados:

Prof. Dr. Flávio Faloppa
 Prof. Dr. Olavo Pires de Camargo
 Prof. Dr. Moisés Cohen
 Prof. Dr. José Soares Hungria Neto
 Prof. Dr. Gilberto Camanho

NOVIDADES DA SBOT-SP

Regional inova com projeto Crossfire

A SBOT-SP, sob coordenação de Sérgio Rocha Piedade iniciou o projeto Crossfire da SBOT São Paulo: uma modalidade de discussão que oferece ao ortopedista e traumatologista a oportunidade de contemplar e analisar pontos vista distintos para um mesmo problema clínico ou cirúrgico.

Segundo Sérgio Rocha Piedade, a ideia surgiu com o objetivo de oferecer um conteúdo educacional aos associados da SBOT-SP, mesmo que remotamente. “Nós reunimos colegas renomados na sua área de atuação para discutir temas de interesse à prática clínica do ortopedista e traumatologista. Devido a pandemia, as reuniões foram feitas por videoconferência, otimizando a dinâmica das gravações”, explica.

Em cada reunião foi discutido um tema diferente contemplando uma área específica da Ortopedia e da Traumatologia: cirurgia da mão, cirurgia do ombro e cotovelo, ortopedia infantil, coluna e a cirurgia do joelho.

“Assim, nosso primeiro Crossfire reuniu dois ex-presidentes da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão, os Prof. Drs. Nilton Mazzer (2008) e Carlos Henrique Fernandes (2017) que apresentaram e discutiram de forma clara e didática o **tratamento cirúrgico da fratura do metacarpiano: placa e parafuso X parafuso canulado intramedular**”.

Os vídeos ficarão disponibilizados no site da SBOT-SP e no seu canal de YouTube.

Tratamento Cirúrgico da Fratura de Metacarpo Parafuso Canulado Intramedular



| Carlos Henrique Fernandes

| Nilton Mazzer

Confira abaixo os temas que já foram gravados e que já estão disponíveis:

Cirurgia da mão – Tratamento cirúrgico da fratura do metacarpo: placa e parafuso X parafuso canulado intramedular

Prof. Dr. Nilton Mazzer – USP/Ribeirão Preto

Prof. Dr. Carlos Henrique Fernandes - UNIFESP

Moderador: Prof. Dr. Sergio Rocha Piedade - UNICAMP

Cirurgia do Ombro – Instabilidade do Ombro

Prof. Dr. Carlos Mattos

Profa. Dra. Luciana Andrade da Silva

Moderador: Prof. Dr. Roberto Ikemoto

Ainda neste ano serão gravados debates sobre a coluna, com coordenação de Alexandre Fogaça Cristante, Ortopedia Pediátrica, coordenado por Eiffel Dobashi e Cirurgia do Joelho, coordenado por Sérgio Rocha Piedade.

“Aproveito para convidar os colegas ortopedistas e traumatologistas para acessar os vídeos. Todo o material está disponível no nosso site e no canal de YouTube da SBOT-SP. Também pedimos sugestões de temas de interesse à sua prática clínica para abordarmos nas próximas gravações”, finaliza Piedade.

<https://www.youtube.com/channel/UCTICPk53owg191oea8260xQ/>



SERVIÇO CREDENCIADO

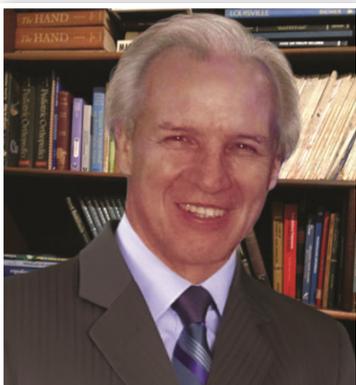
Legado muito além de uma região

Criada sob a gestão prefeito de Sorocaba, Dr. Gualberto Moreira e sob a influência do empresário José Emírio de Moraes, que financiava a construção a Maternidade Santa Lucinda, na cidade, a Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da Pontifícia Universidade Católica (PUC) de Sorocaba nasceu em 1949.

Instituição Filantrópica que oferece profissionais e residentes médicos para vários hospitais e serviços com prevalência no atendimento do Sistema Único de Saúde (SUS) na região, a Faculdade atende em uma região que contempla aproximadamente 4 milhões de habitantes de 47 municípios vizinhos a Sorocaba.

Um artigo publicado na Revista da Faculdade de Ciências Médicas de Sorocaba (V. 13. N.4 de 2011) registra que, inicialmente, o Professor Doutor Odorico Machado de Souza, com a função de formar o corpo docente, convidou o professor Luiz Gustavo Wertheimer como responsável pela disciplina de Ortopedia e Traumatologia por suas qualidades de médico e cientista, tendo iniciado suas atividades em 1956.

As atividades da disciplina ocorriam no primeiro andar do Hospital Santa Lucinda, bem como, os casos eram discutidos e as indicações dos procedimentos cirúrgicos. Os ambulatorios eram feitos durante a semana e às sextas feiras e na maioria dos sábados com a presença do professor Wertheimer. “Tudo era novo, inclusive as técnicas que eram aplicadas em pacientes, o que logo desenvolveu o sentido de um Centro de Referência em toda a cidade e região”, ressalta o Chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia do Hospital, Edie Benedito Caetano, que ocupa o cargo desde 1993.



Edie Benedito Caetano, chefe do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC de Sorocaba

Ex-presidente da SBOT Luiz Gustavo Wertheimer tem seu nome marcado na história da do Serviço de Ortopedia e Traumatologia da Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC de Sorocaba, no interior de São Paulo



O estilo do professor Wertheimer, dando importância ao exame físico e ao conhecimento de anatomia, causava enorme influência nos alunos. “Tanto que muito seguiram suas carreiras sob a orientação do mestre, dedicavam-se com afinco e eram convidados a permanecerem nas cadeiras docentes da faculdade. Isso estimulava mais o professor em suas atividades profissionais e didáticas”, ressalta o artigo. O primeiro ex-aluno da Faculdade foi o Doutor Ivo Vecina Martin, que acompanhava o professor nas cirurgias e na realização de trabalhos. Já o Professor Doutor Eduardo Álvaro Vieira, que foi o primeiro residente de serviço em Ortopedia Traumatologia, é hoje um dos professores titulares da disciplina.

Muitos profissionais deram suas contribuições e elevaram a disciplina à condição de formadora de alunos de maneira constante. Já na década de 1960, as exigências formais foram definidas e a Faculdade de

Medicina de Sorocaba foi indicada como participante do programa de Residência com a responsabilidade na formação de novos profissionais em Ortopedia e Traumatologia. A partir de 1969, foi firmado um convênio com a Secretária de Saúde do Estado de São Paulo para que, no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, o ensino médico e o treinamento de residentes fossem realizados com a prestação de assistência médica aos pacientes. Assim, o ano de 1970 foi histórico para a Faculdade de Medicina de Sorocaba.

A medida em que a Faculdade se fortalecia, a influência do professor Wertheimer se expandia no cenário nacional, e vice-versa, e ele foi eleito, em 1969, para a presidência da SBOT (biênio 1971-1973). Nesse período, ele teve participação fundamental na criação e instalação do Programa de Residência Médica em Ortopedia e Traumatologia da SBOT, para treinamento de médicos residentes. Outro nome ligado a Sorocaba, o Dr. Celso Simoneti foi Secretaria Geral da SBOT e, em 1984, foi eleito para a Presidência da SBOT (biênio 1986-1988).

A divisão da Ortopedia em subespecialidades já era uma realidade e, assim, o Serviço passou a promover a formação de grupos (subespecialidades ou áreas de atuação). “A cirurgia da mão foi a que teve, desde o início, o maior destaque, isto também se deve ao fato de que esta passou a ser uma subespecialidade desde a década de 1970.” Prova disso é que o Serviço de Cirurgia da Mão foi o primeiro do interior do Estado de São Paulo a ser credenciado para a formação de novos residentes nesta área, e conseguiu renome internacional, sendo respeitado pela sua produção científica na área de Anatomia Cirúrgica do Membro Superior”, explica o Prof. Edie que foi

presidente da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), em 1996, e do Comitê de Cirurgia da Mão, junto ao SBOT, entre 1996 e 1997.

Cenário atual

O Serviço de Ortopedia e Traumatologia da **Faculdade de Ciências Médicas e da Saúde da PUC – Sorocaba** é credenciado pela CNRM e pela SBOT, com índice desde 1993 de aprovação no TEOT acima de 95%, com mais de 180 residentes formados.

Atualmente são Seis docentes vinculados ao Departamento de Cirurgia da FCMS-PUCSP campus

Sorocaba: Prof. Dr Edie Benedito Caetano (chefe do serviço), Prof. Dr Celso S. N. Simoneti, Prof. André Nachiluk, Prof. Luiz Antonio Callegari, Prof. Dr Luiz Angelo Vieira (supervisor dos PRMs em Ortopedia e Cirurgia da Mão) e Prof. Dr Julio Gali.

Atualmente, explica o Chefe do Serviço, Edie Benedito Caetano, as atividades práticas ocupam entre 80 a 90% da carga horária e 10 a 20% de atividades teóricas. “Atualmente temos o Programa de Cirurgia da Mão credenciado pela CNRM e SBCM com uma vaga por ano. Fora isso, temos a possibilidade de desenvolver R4 nas áreas de Quadril, Joelho e Trauma.”



Demais números:

- **9** preceptores contratados pela Fundação Mantenedora da PUCSP no Hospital Santa Lucinda;
- **37** médicos ortopedistas que atuam no Conjunto Hospitalar de Sorocaba, Hospital da Secretaria Estadual da Saúde sob gestão de uma OS (SECONCI) atualmente;
- **21** residentes de Ortopedia e Traumatologia (7 por ano) e 2 residentes de Cirurgia da Mão (1 por ano);
- **Serviços que integram o rol de atuação da FCMS-PUCSP campus Sorocaba:** Hospital Santa Lucinda (pertencente a PUCSP), o Conjunto Hospitalar de Sorocaba (CHS) e Hospitais parceiros de Sorocaba como o GPACI Hospital Infantil (voltado para casos oncológicos).

REFERÊNCIAS DA ORTOPEDIA PAULISTA

Um entre o bando de loucos... pela Ortopedia

O interesse pela Medicina vem de cedo, embora não houvesse familiares próximos na área. Filho de uma família simples da cidade de São Paulo (SP), o hoje Professor Doutor Flávio Faloppa se identificou pelo assunto desde o colégio, cursado integralmente no ensino público. A formação em Medicina se deu em 1979, pela Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo (EPM/Unifesp). A partir do quarto ano de graduação já começou a trabalhar com a Ortopedia. Entretanto, antes disso, os atendimentos em prontos-socorros e as pequenas cirurgias já o faziam estudar a Ortopedia com um olhar diferenciado.

A residência em Ortopedia e Traumatologia veio logo na sequência, entre 1980 e 1981, também pela EPM/Unifesp. Durante o bate-papo organizado pela SBOT-SP para o projeto “Referências da Ortopedia Paulista”, Faloppa lembrou que durante o seu período de estágio, em que atendia profissionais vítimas de acidentes de trabalho, ele via o impacto das sequelas na carreira e na vida dessas pessoas e isso o deixava muito incomodado. Daí veio a aproximação na residência pela subespecialidade de cirurgia da mão.

Ainda jovem em comparação aos demais colegas, com pouco mais de 30 anos, fez o Mestrado (1985) e Doutorado (1988) no Programa de Pós-graduação em Ortopedia e Cirurgia Plástica Reparadora da Escola Paulista de Medicina da UNIFESP e, já na década de 1990, fora aprovado no Concurso de Li-

vre-Docência no Departamento de Ortopedia da EPM/UNIFESP (1994).

A vida acadêmica, aliás, merece um capítulo a parte em sua trajetória. Ávido pela busca de conhecimento, por trocar experiências com colegas de diferentes idades e por estudar a Medicina, afinal, segundo ele, quando se faz o que se gosta, tudo fica mais prazeroso, Faloppa teve duas figuras marcantes em sua carreira acadêmica: Professor José Laredo Filho e Professor Walter Albertoni. O estímulo rendeu frutos e, em 1988, ingressou na carreira Docente como Professor Adjunto e, em 2004, realizou concurso e assumiu como Professor Titular do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da Escola Paulista de Medicina da Universidade Federal de São Paulo.

O vínculo com o ensino não para por aí. Também em 1988 assumiu como Professor Orientador da Pós-Graduação em Ortopedia e Traumatologia. Entre 1998 e 2002, foi Chefe da Disciplina de Cirurgia da Mão e Membro Superior, entre 2002 e 2004, Chefe da Disciplina de Traumatologia. Na sequência, entre 2004 e 2008, foi Chefe do Departamento de Ortopedia e Traumatologia da EPM/UNIFESP (2004-2008).

Outro pilar importante de sua trajetória está na participação associativa, em defesa dos médicos, da Medicina e da ciência como um todo. O currículo está repleto de participações em congressos



Profissional de várias facetas – e corinthiano fanático –, o Professor Doutor Flávio Faloppa tem mais de 40 anos de Medicina transitando com naturalidade entre a prática clínica, a cirúrgica, a vida associativa e a carreira acadêmica

e de cargos em importantes entidades. Entre elas, a presidência da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia (SBOT), da Sociedade Brasileira de Cirurgia da Mão (SBCM), a presidência do Conselho Gestor da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (SPDM), Consultor da FAPESP, CNPq e CAPES e tantos outros que fica difícil resumir tamanha trajetória em tão pouco espaço. Saiba mais sobre a trajetória acadêmica dele acessando a Plataforma Lattes.

Projeto Referências na Ortopedia Paulista

Em um bate-papo descontraído com a participação do Dr. Sérgio Piedade, Editor da Revista da SBOT-SP e do Dr. Carlos Henrique Fernandes, 2º Tesoureiro da SBOT-SP, ele falou mais sobre a carreira, contou boas histórias, ressaltou o fundamental apoio da família ao longo de sua trajetória e, claro, da paixão pelo esporte e pelo Corinthians.

Confira a entrevista: http://bit.ly/referenciaSBOT-SP_Flavio_Faloppa

SBOT-SP EM NOTÍCIA

Assista a IV Jornada de Residentes da SBOT São Paulo

A SBOT-SP acaba de disponibilizar os vídeos da IV Jornada de Residentes que aconteceu no dia 12 de setembro, totalmente on-line



No canal do [YouTube da SBOT-SP](#) você terá acesso às aulas e workshops realizados. Estão disponíveis conteúdos sobre todas as subespecialidades da Ortopedia, através de vídeos com aulas teóricas. O conteúdo prático foi explorado através de vídeos com técnicas cirúrgicas, representando os workshops tradicionalmente realizados.

[Acesse aqui o conteúdo da IV Jornada de Residentes](#)

[Acesse aqui os vídeos de técnicas cirúrgicas do Workshop](#)



19.09 Dia do ortopedista Solidário

A SBOT e a regional SP convidam a todos para, mais uma vez, compartilhar nossa solidariedade com quem mais precisa.

Auxiliando a Instituição Grathi vamos diminuir os traumas. Doe R\$55,00 (valor de uma cesta básica) em nosso site www.sbotsp.org.br



<https://www.grathi.org.br>

SBOT-SP faz campanha solidária para celebrar o Dia do Ortopedista

Para comemorar o Dia do Ortopedista, celebrado em 19 de setembro, a Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Ortopedia e Traumatologia realizou uma campanha solidária arrecadando fundos para a Instituição Grathi. Através do site da SBOT-SP (www.sbot.sp.org.br), os associados puderam realizar as suas doações. A Regional SBOT-SP agradece a todos que participaram!

Livro está na bibliografia sugerida para Prova de Título de Especialista

O livro “The Sports Medicine Physician”, editado pelos ortopedistas paulistas Sérgio Rocha Piedade e Moisés Cohen ao lado de outros colegas, foi adotado pela Sociedade Brasileira de Medicina do Exercício e do Esporte como uma das bibliografias sugeridas para Prova de Título de Especialista em Medicina Esportiva. Ele está entre as duas referências mais atualizada sobre Medicina Esportiva.

O livro foi publicado pela editora Springer em 2019 e é escrito em inglês. Os 50 capítulos do livro estão organizados em 10 seções que abrangem o universo da Medicina Esportiva: Sports Practice Principles; Overtraining Injuries; Neurological Disorders; Sports Trauma; Special Conditions; Different Scenarios in Sports; Sports Equipment; Biologics in Sports Injuries; Major Events in Sports e Proms.

